

MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2020

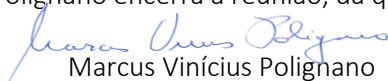
1 Aos seis dias do mês de fevereiro de 2020, das 13h às 17h, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no Auditório da ASSEMINAS – Rua Aquiles Lobo,
3 288 – Bairro Floresta - Belo Horizonte, para participarem da 107ª Plenária Ordinária do CBH Rio das Velhas.
4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Ênio Resende de Souza, Empresa de
5 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-MG; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa
6 Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Michael Jacks de Assunção, Instituto Mineiro de Gestão das Águas –
7 IGAM; Valdeoclides Ferreira Soares, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Leandro Vaz Pereira, Consórcio
8 de Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura
9 Municipal de Jequitibá; Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Renato Júnio Constâncio,
10 CEMIG Geração e Transmissão S.A – CEMIG GT; Wagner Soares Costa, Federação das Indústrias do Estado de
11 Minas Gerais – FIEMG, Carlos Alberto Santos Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas
12 Gerais – FAEMG; Nelson Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; Valter
13 Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES/MG; Luiz
14 Felipe Pedersolli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de
15 Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha e Marmelada; José Procópio de Castro,
16 Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Sérgio Gustavo Resende Leal, Fórum Nacional da
17 Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC CBH e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy
18 - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes gestão 2017-2021:** Sandra Pereira Silva,
19 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no exercício da titularidade); Renato
20 Coutinho Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura Municipal de
21 Baldim (no exercício da titularidade); Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM;
22 Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA; Cecília Rute
23 de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE (no exercício da titularidade); Regina Célia Fernandes Faria,
24 Associação para a Proteção Ambiental do vale do Mutuca – PROMOTUCA e Maria Luísa Lélis Moreira, Conselho
25 Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:** Euclides Dayvid, Dimas Correa,
26 Márcia Gomes, Nívia Lopes dos Santos, Leonardo Reis, Jeam Alcântara, Derza Nogueira, Élio Domingos, Clarice
27 Flores, Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Ohany Ferreira, Thiago Campos e Célia Froes, Agência
28 Peixe Vivo; Márcio Sampaio, VALE; Leonardo Ramos, Rodrigo Angelis e Ohana Padilha, Comunicação CBH Rio
29 das Velhas, Suellen Rodrigues, Pró-Mutuca; Simon, ARCA AMASERRA e Pedro Lisboa, PMOP/SEMMA. O
30 Presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, após constatar o quórum agradece a presença de
31 todos e em seguida apresenta a pauta: **Item 1.** Credenciamento. **Item 2.** Abertura e verificação de quórum. **Item**
32 **3.** Aprovação minuta ata 106ª Reunião ordinária. **Item 4.** Informes. **Item 5.** Criação de Grupo de Trabalho de
33 acompanhamento de barragens minerárias no alto Rio das Velhas. **Item 6.** Minuta da Deliberação CBH Rio das
34 Velhas, 06 de Fevereiro de 2020 “Aprova o Calendário de Reuniões Plenárias 2020”. **Item 7.** Ad referendum
35 Deliberação CBH Rio das Velhas nº 07, 05 Dezembro de 2019 “Aprova o Orçamento anual da Agência Peixe
36 Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas
37 para aplicação no custeio de 2020 e dá outras providências”. **Item 8.** Balanço dos Projetos Hidroambientais de
38 2019, Planejamento das ações para 2020 – Agência Peixe Vivo. **Item 9.** Momentos subcomitês. Projeto
39 Hidroambiental Subcomitê Carste. **Item 10.** Encerramento. **Item 3.** Aprovação minuta ata 106ª Reunião
40 ordinária. O secretário do CBH Rio das Velhas, Renato Constâncio, coloca a ata para aprovação, sendo a mesma
41 aprovada com alterações propostas pelos conselheiros Nelson Cunha, Valter Vilela e Sérgio Leal. **Item 4.**
42 Informes. (a) O Presidente do Comitê, Marcus Vinícius Polignano, passa a palavra para o representante da
43 Tanto Expresso, Rodrigo Angelis, que destaca algumas notícias das ações institucionais, de mobilização, de
44 educação ambiental e demais coberturas jornalísticas realizadas pela equipe de comunicação do CBH Rio das
45 Velhas no período de outubro de 2019 a fevereiro de 2020 como, por exemplo, o acompanhamento da crise
46 hídrica e posteriormente das enchentes que ocorreram na bacia do Rio das Velhas. Na sequência, foi
47 apresentado um vídeo, produzido pela equipe de comunicação, com registro destas enchentes. O presidente
48 do Comitê ressalta que há pelo menos 20 anos o Rio das Velhas não passa por enchentes desta intensidade. Completa
49 explicando que do ponto de vista hidrológico as enchentes são necessárias e naturais; o problema atual tem
50 relação com ações antrópicas, como o modelo de urbanização que desrespeita as manchas de inundação.
51 Entende que os últimos acontecimentos só ganharam tamanha proporção, pois não atingiram apenas a
52 periferia. Finaliza dizendo que o Comitê foi feliz na escolha do tema “A Cidade e as Águas” para a Campanha do

MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2020

53 CBH Velhas de 2020, considerando a urgência de se aprofundar nessas discussões com o objetivo de auxiliar,
54 inclusive, na promoção de políticas públicas. (b) Em seguida, Marcus Polignano passa a palavra para Tarcísio
55 Cardoso que informa que está acontecendo na Câmara dos Vereadores votação do projeto de lei que propõe a
56 redução gradativa do uso dos veículos de tração animal e o encaminhamento dos carroceiros a outros postos
57 de trabalho. Tarcísio Cardoso esclarece que o assunto é polêmico e sugere, se o Plenário considerar relevante,
58 o envio de um manifesto do Comitê sobre este tema. (c) Em seguida, Renato Constâncio lê uma nota de
59 esclarecimento da CEMIG informando que a abertura das comportas da Pequena Central Hidrelétrica - PCH Rio
60 de Pedras não foi a responsável pela inundação de alguns bairros em Itabirito. De acordo com o mesmo, a PCH
61 está em manutenção e por isso vinha mantendo as comportas abertas e seu reservatório sem nenhuma
62 acumulação de água desde maio de 2019. Entretanto, no dia 24/01/2020 as comportas foram fechadas
63 parcialmente para diminuir o fluxo de água e minimizar os efeitos das cheias na região. Quando o nível do
64 reservatório chegou a seu limite máximo, a liberação da água foi feita de forma gradativa para não causar
65 danos a sua estrutura. (d) Cecília Andrade registra a importância da manutenção do leito natural dos rios para
66 evitar enchentes. (e) Sérgio Leal demonstra preocupação sobre a situação das barragens após as cheias e
67 entende que o Comitê poderia divulgar se há ou não risco de rompimento. (f) O presidente do CBH Velhas
68 passa a palavra para Poliana de Carvalho que explica como o município de Jequitibá lidou com a última
69 enchente. A representante da Prefeitura Municipal de Jequitibá informa que só houve um plano de
70 contingência efetivo graças ao sistema de alerta hidrológico do CPRM e ANA. Esclarece ainda, que não houve
71 apoio do Estado de Minas Gerais durante a cheia. Demonstra preocupação com o fato de o Governo Federal
72 estar prestes a cortar o recurso desde sistema que é importantíssimo para a minimização dos danos causados
73 pelas cheias, principalmente em cidades ribeirinhas. Entende que o sistema deveria ser expandido para a bacia
74 inteira e que o Comitê deve enviar um ofício a CPRM salientando a importância do sistema de alerta. Finaliza
75 demonstrando preocupação com as áreas de APP e com a recuperação das margens do Velhas. (g) Na
76 sequência, o presidente Marcus Polignano atualiza o Plenário sobre a proposta de **remodelagem dos comitês de**
77 **bacia de Minas Gerais** que será votada na próxima CTPLAN. Informa que após discussões houve um
78 alinhamento com o IGAM sobre o tema e que o Comitê defende a proposta de integração e não de fusão dos
79 Comitês. (h) Em seguida, é apresentado um vídeo que sintetiza o **Encontro de Subcomitês** que ocorreu no
80 período de 20 a 22 de novembro de 2019 na região cárstica discutindo o tema “Que Rio Queremos?”. O evento
81 contou com a presença significativa de todos os subcomitês. **Item 5.** Criação de Grupo de Trabalho de
82 acompanhamento de barragens minerárias no alto Rio das Velhas. Com a palavra, Ênio Resende informa que o
83 grupo, criado na última Plenária, surgiu com a necessidade de acompanhar a situação das barragens na bacia
84 do Velhas. Comunica que o Ministério Público reuniu-se com o Comitê, FEAM e Vale e solicitou da Vale a
85 produção de relatório descrevendo as medidas, ações e projetos que vem sendo realizadas nas barragens com
86 risco rompimento na bacia. Informa que a 1ª reunião do GT ocorreu em janeiro de 2020 de forma emergencial
87 para avaliar os documentos enviados pela Vale. Os documentos demonstram que, de fato, a Vale vem tomando
88 medidas importantes para a redução dos riscos de rompimento de barragens, mas ressalta que as informações
89 do relatório são de setembro de 2019, ou seja, aquém do cenário atual chuvoso. Afirma também que nenhuma
90 barragem na bacia do Velhas passa no critério da ABNT de segurança de barragens. Ênio Resende deixa claro
91 que o papel do grupo não é fiscalizador e sim político e que na medida do possível o grupo gostaria de avaliar a
92 situação in loco. Finaliza informando que por um lapso três conselheiros não haviam sido incluídos no grupo, a
93 saber: Sérgio Leal, Renato Constâncio e Nelson Guimarães. Completam o grupo Valter Vilela, Eric Machado,
94 Fúlvio Simão, Poliana de Carvalho e Ênio Resende. Após outros debates Valter Vilela sugere que o produto da
95 reunião de janeiro seja enviado para todo o Plenário. **Item 6.** Minuta da Deliberação CBH Rio das Velhas, 06 de
96 Fevereiro de 2020 “Aprova o Calendário de Reuniões Plenárias 2020”. Célia Froes explica que a apresentação
97 do calendário é uma obrigação contratual e por isso motivo já foi enviado para o IGAM ad referendum no final
98 de 2019, entretanto, é necessária a aprovação do plenário. O calendário é aprovado por unanimidade. **Item 7.**
99 Ad referendum Deliberação CBH Rio das Velhas nº 07, 05 Dezembro de 2019 “Aprova o Orçamento anual da
100 Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do
101 Rio das Velhas para aplicação no custeio de 2020 e dá outras providências”. Renato Constâncio faz a leitura da
102 Deliberação CBH Rio das Velhas nº 07 e em seguida passa a palavra para a Diretora Geral da APV que explica
103 que 7,5% do percentual arrecadado é destinado a manutenção da estrutura da Agência (previsão de
104 arrecadação de 9 milhões/ano). Informa foi enviada ao Plenário uma planilha demonstrando as despesas da

MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2020

105 Agência que são praticamente fixas como: pagamento de salários (compartilhado com outros Contratos de
106 Gestão), internet, energia, aluguel da sede do CBH Velhas, entre outros. Destaca que a APV finalizou o ano de
107 2019 com saldo positivo e isso é importante para sustentar os compromissos financeiros até novo repasse de
108 recurso. Célia Fróes deixa claro que há cerca de R\$9.000.000,00 contingenciados referentes ao 4º trimestre de
109 2018 e todo o ano de 2019. Esclarece que os R\$14.000.000,00 recebidos em 2019 referem-se apenas ao
110 recurso do TAC. Diz ainda que apesar de a APV fazer uma boa gestão financeira os valores das despesas para
111 manutenção da Agência são maiores do que o valor arrecadado atualmente. Informa que o valor da
112 arrecadação é constante desde o início da cobrança e isso vem sendo discutido com o IGAM. Com a palavra
113 Marcus Polignano demonstra preocupação com o futuro da Agência. Disse que as críticas vinculadas ao
114 orçamento feitas na última reunião não estão relacionadas à integridade da Agência ou a planilha apresentada
115 e sim a sustentabilidade do processo. Informa que vem sendo discutida com o IGAM a necessidade de manter
116 um reajuste automático dos valores nos mesmos modelos do realizado pela União, além da atualização dos
117 valores do PPU. Ressalta que inicialmente houve uma tentativa de chegar ao repasse de 12% para a Agência,
118 mas o processo não seguiu em frente por limitações legais. Esclarece que nesse momento o Comitê tem como
119 aprovar a proposta de orçamento apresentada pela APV, mas para o próximo ano não haverá recurso para
120 manter a Agência. Célia Fróes sugere trilhar os caminhos do CBH São Francisco realizando a revisão da
121 metodologia da cobrança e aumento dos valores. Após várias discussões a respeito do tema, o presidente do
122 CBH Velhas propõe trabalhar na elaboração de um TDR para contratar um consultor com o objetivo de
123 direcionar o Comitê sobre um novo modelo de cobrança. Wagner Costa sugere a criação de um grupo de
124 trabalho para estudar os diversos documentos que já existem sobre o tema e trazer para o Comitê sem a
125 necessidade de contratar um consultor. A proposta foi acatada e o grupo foi criado, sendo: Nelson Cunha
126 Guimarães, Wagner Soares Costa, Carlos Alberto Santos Oliveira, Valter Vilela Cunha, Cecília Rute de Andrade
127 Silva, Sérgio Gustavo Resende Leal, Thiago Batista Campos e um representante do IGAM. A APV ficou
128 responsável por convocar o grupo, quando necessário. Finalmente o orçamento APV aprovado por
129 unanimidade. **Item 8.** Balanço dos Projetos Hidroambientais de 2019, Planejamento das ações para 2020 –
130 Agência Peixe Vivo. Thiago Campos inicia a apresentação informando que em 2019 a execução da parcela de
131 investimento foi de aproximadamente 10.4000.000,00, sendo 54% em ações estruturais referentes aos
132 projetos hidroambientais; 21% em ações de gestão referentes à comunicação e mobilização e 25% em ações de
133 planejamento. Explica que desde 2016 estamos em um processo de expansão dos investimentos na bacia. Em
134 seguida, apresenta uma projeção de investimento para 2020-2021 em ações de gestão, planejamento e
135 estruturais. Explica que a previsão de comprometimento financeiro em 2020 é de R\$11.500.000,00 e em 2021
136 de R\$12.084.735,00; o saldo em caixa atualmente é R\$34.681,850, sendo aproximadamente R\$32.000.000,00
137 para investimento e o restante custeio. Finalmente, esclarece que se não houver novos repasses o recurso
138 disponível em caixa será suficiente para manter os compromissos apenas até setembro de 2022. Lembra ainda
139 que o PAP atual possui vigência até dezembro de 2020 e que posteriormente será elaborado um novo plano a
140 ser submetido à aprovação do Comitê. **Item 9.** Momentos subcomitês. Projeto Hidroambiental Subcomitê
141 Carste. O presidente do CBH Velhas se compromete a apresentar em outra oportunidade o vídeo sobre
142 projetos hidroambientais Carste, considerando que a exibição foi comprometida por problemas técnicos. **Item**
143 **10.** Encerramento. Marcus Polignano comunica o desligamento da entidade ARCA AMASERRA do CBH Velhas e
144 agradece a contribuição do seu representante que sempre foi muito atuante. Não havendo mais assuntos a
145 tratar, o Presidente Marcus Vinícius Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.


Marcus Vinícius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas